

QUER VENDER SEU SÍTIO?



O dono de um pequeno comércio, amigo do poeta Olavo Bilac (1865-1918), uma das maiores figuras do parnasianismo brasileiro, abordou-o na rua:

– Senhor Bilac, preciso vender meu sítio, aquele que o senhor conhece tão bem. Será que poderia redigir um anúncio para o jornal?

Bilac apanhou o papel e escreveu:

“Vende-se encantadora propriedade, onde cantam os pássaros ao amanhecer no extenso arvoredo, cortada por cristalinas e marejantes águas de um ribeirão. A casa banhada pelo sol nascente oferece a sombra tranquila das tardes na varanda”.

Meses depois, Bilac voltou a encontrar o homem e perguntou se havia vendido o sítio.

– Nem pensei mais nisso, respondeu ele. – Quando li o anúncio percebi a maravilha que tinha. Às vezes desprezamos as coisas boas que possuímos e vamos atrás da miragem de falsos tesouros.

É bem comum que a gente reclame da vida, do emprego, do salário, dos colegas do nosso setor. Quantas vezes você já disse ou pensou: “Se eu pudesse mudava desse setor aqui na INFIBRA...” ou então, “Assim que der, vou dar o fora daqui porque não aguento mais esse lugar!”

Talvez, como na história acima, sejam os seus olhos que estão contaminados por alguma tristeza ou amargura no coração. Aprenda a valorizar o que você conquistou, olhando sempre o lado bom das coisas.

Apontar erros, ser pessimista, xingar ou desfazer da empresa, do setor ou dos colegas não vai resolver nada. Ao contrário, vai trazer mais problemas!

Olhe em sua volta, valorize o que tem, as pessoas amadas, os amigos com os quais pode de fato contar, o conhecimento que adquiriu, sua boa saúde e as belezas da vida, que são verdadeiramente seu mais precioso tesouro.